

COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO.

**REQUERIMENTO Nº , DE 2011
(Do Sr. Miguel Correa e outros)**

Convida o Sr. Fernando Pimentel, Ministro de Estado do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior; o Sr. Vinícius Marques de Carvalho, Secretário de Direito Econômico do Ministério da Justiça; o Sr. Cledorvino Belini, Presidente da ANFAVEA e o representante do banco de investimento Morgan Stanley no Brasil para, em reunião de audiência pública, discutir as razões que levam o carro brasileiro a ser o mais caro do mundo.

Sr. Presidente,

Nos termos regimentais, requeiro a Vossa Excelência, ouvido o Plenário desta Comissão, que seja realizada reunião de audiência pública, em data a ser agendada, com a presença do Sr. Fernando Pimentel, Ministro de Estado do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior; o Sr. Vinícius Marques de Carvalho, Secretário de Direito Econômico do Ministério da Justiça; o Sr. Cledorvino Belini, Presidente da ANFAVEA e o representante do banco de investimento Morgan Stanley no Brasil para, em reunião de audiência pública, discutir as razões que levam o carro brasileiro a ser o mais caro do mundo.

JUSTIFICATIVA

“O Brasil tem o carro mais caro do mundo. Por quê?” Este é o início de uma série de três artigos publicados no *Portal UOL* referente aos altos custos pagos pelos consumidores brasileiros na aquisição de veículos automotores no país.

É notório que o Brasil paga o carro mais caro do mundo. As razões que levam a essa premissa são debatidas há bastante tempo e até então o argumento mais utilizado pairava sobre um aspecto fundamental: o chamado custo Brasil. Entenda-se por isso a alta carga tributária somado ao custo do capital, que onera a produção. Além disso, a indústria sempre culpou o que chama de Terceira Folha pelo aumento do custo de produção: gastos com funcionários, que deveriam ser papel do Estado, mas que as empresas acabam assumindo, como condução, assistência médica e outros benefícios trabalhistas.

Entretanto, baseado em recentes estudos, seminários e eventos relacionados ao setor, tomamos conhecimento que o grande vilão pode vir a ser o que o mercado denomina Lucro Brasil. As matérias que ensejam esse debate nos trazem vários questionamentos que compreendemos ser dever dessa Casa Legislativa debruçar sobre o tema. O principal: “Em nenhum país do mundo onde a indústria automobilística tem um peso importante no PIB, o carro custa tão caro para o consumidor”.

No intuito de contribuir no sentido de buscar ações legislativas que promovam o bem da sociedade e o desenvolvimento do setor produtivo do país é que propomos a realização da requerida audiência pública.

Sala da Comissão, em de de 2011.

MIGUEL CORRÊA
PT/MG

LUIS TIBÉ
PT do B/MG